

**ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA ÁREA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**TEACHING INTERNSHIP IN THE FIELD OF MENTAL HEALTH NURSING:
EXPERIENCE REPORT**

**PRÁCTICA DOCENTE EN EL ÁMBITO DE ENFERMERÍA EN SALUD MENTAL:
INFORME DE EXPERIENCIA**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n7-141>

Data de submissão: 10/06/2025

Data de publicação: 10/07/2025

Carla Marina Faria da Rocha

Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande (PPGEN/FURG). Enfermeira Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande -FURG. Graduada em licenciatura pelo Instituto Federal Sul-Rio-Grandense - IFSUL. Pós-graduada em Enfermagem do Trabalho pela Faculdade Holística – FaHol. Pós-graduada em Planejamento e Gestão em Saúde pela Faculdade Holística – FaHol. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem e Saúde Mental (GEPESM).

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0274-4997>
E-mail: marinadarocha77@gmail.com

Adriane Maria Netto de Oliveira

Docente do Curso de Graduação em Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Doutora em Enfermagem - Área de Concentração: Filosofia, Saúde e Sociedade pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental da Universidade Federal do Rio Grande (GEPESM/FURG).

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9422-423X>.
E-mail:adrianenet@vetorial.net

Mara Regina Santos da Silva

Docente do Curso de Graduação em Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Pós doutorado na Université du Québec à Trois-Rivières. Doutora em Enfermagem - Área de Concentração: Filosofia, Saúde e Sociedade pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora Associada da Université du Québec à Trois-Rivières/Canadá. Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Família, Enfermagem e Saúde - GEPEFES.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7385-7609>
E-mail: marare2021@gmail.com

Maria Luiza Porto

Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande (PPGENF/FURG). Enfermeira Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande -FURG. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem e Saúde Mental (GEPESM).

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-5811-6413>

E-mail: mluizaporto@gmail.com

Caroline dos Santos Graciano

Enfermeira Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande -FURG. Enfermeira especialista em Urgência e emergência pela Universidade EXATICS -FAVENI EDUCACIONAL. Enfermeira especialista em Saúde Pública e Estratégia de Saúde da Família pela Universidade EXATICS - FAVENI EDUCACIONAL

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-2491-1693>

E-mail: carine.graciano@yahoo.com.br

Danielle Adriane Silveira Vidal

Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande (PPGENF/FURG). Pós-graduada em Enfermagem do Trabalho pela Faculdade Holística – FaHol. Pós-graduada em Enfermagem em

Saúde da Mulher pela Faculdade Holística – FaHol. Enfermeira Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande -FURG.

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-3417-794X>

E-mail: daniellesvidal@gmail.com

RESUMO

O texto relata a experiência da mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). O estágio de docência visa proporcionar uma formação pedagógica aos alunos de pós-graduação em enfermagem, promovendo a conexão entre graduação e pós-graduação. O objetivo deste estudo é demonstrar a importância de um estágio docente em formato presencial, atuando como uma atividade que conecta o pós-graduando de forma mais intensa à prática de ensino no nível superior. A proposta é fomentar um debate sobre a execução e a relevância do Estágio Docente como parte essencial dos currículos nos programas de pós-graduação, especificamente no mestrado acadêmico. No campo prático de estágio, a mestranda acompanhou o acolhimento realizado pelos acadêmicos(em duplas), bem como as estratégias de abordagem apresentadas pelos mesmos. Durante a correção do relatório foi perceptível a dificuldade em fazer a associação teórico-prática, então, em concordância com a orientadora, realizei um relatório diário da prática descriptivo e explicativo o qual foi impresso como modelo para discussão, que após as discussões e esclarecimentos foram entregues como material de apoio. A partir desta iniciativa, observou-se maior compreensão e interesse por parte dos discentes, os quais tornaram-se mais participativos, atuantes, questionadores e comprometidos com o desenvolvimento das atividades. Tais ações foram balizadas pela ação-reflexão-ação como estratégia para dar sentido à iniciação na prática docente. Por meio dessa experiência, percebeu-se que cabe ao professor procurar métodos de ensino que incentivem os alunos, fazendo com que se interessem pelos temas tratados e reconheçam a relevância de sua aplicação na prática profissional. Nesse cenário, ressalta-se o papel fundamental do professor orientador, cuja vasta experiência e qualificação na didática e na enfermagem em saúde mental guiou as discussões sobre o ensino e os fatores que favorecem a aprendizagem, enfatizando

constantemente a importância do envolvimento tanto dos alunos quanto dos docentes ao longo do processo educativo.

Palavras-chave: Saúde Mental. Estágio de Docência. Enfermagem.

ABSTRACT

The text reports on the experience of a master's student in the Graduate Program in Nursing (PPGEnf) at the Federal University of Rio Grande (FURG). The aim of this study is to demonstrate the importance of a teaching internship in a face-to-face format, acting as an activity that connects postgraduate students more intensely to teaching practice at higher education level. The proposal is to foster a debate on the implementation and relevance of the Teaching Internship as an essential part of the curricula in postgraduate programs, specifically in the academic master's degree. In the practical field of the internship, the master's student followed the reception given by the students (in pairs), as well as their approach strategies. During the correction of the report, the difficulty in making the theoretical-practical association was noticeable, so, in agreement with the advisor, I made a descriptive and explanatory daily report of the practice which was printed out as a model for discussion, which after the discussions and clarifications were delivered as support material. This initiative led to greater understanding and interest on the part of the students, who became more participative, active, questioning and committed to the development of the activities. These actions were based on action-reflection-action as a strategy to give meaning to the initiation into teaching practice. Through this experience, it became clear that it is up to the teacher to look for teaching methods that encourage students, making them interested in the topics covered and recognizing the relevance of their application in professional practice. In this scenario, we highlight the fundamental role of the supervising teacher, whose vast experience and qualifications in didactics and mental health nursing guided the discussions on teaching and the factors that favor learning, constantly emphasizing the importance of the involvement of both students and teachers throughout the educational process.

Keywords: Mental Health. Teaching Internship. Nursing.

RESUMEN

El texto relata la experiencia de una estudiante de maestría del Programa de Posgrado en Enfermería (PPGEnf) de la Universidad Federal de Rio Grande (FURG). El objetivo de este estudio es demostrar la importancia de la práctica docente en formato presencial, actuando como una actividad que conecta más intensamente a los estudiantes de posgrado con la práctica docente en el nivel superior de enseñanza. Se propone fomentar un debate sobre la implantación y relevancia de las Prácticas Docentes como parte esencial de los planes de estudio en los programas de postgrado, concretamente en el máster académico. En el ámbito práctico de las prácticas, la alumna del máster siguió la acogida de los alumnos (por parejas), así como las estrategias de abordaje que presentaron. Durante la corrección de la memoria, se observó la dificultad para realizar la asociación teórico-práctica, por lo que, de acuerdo con el supervisor, elaboré un informe diario descriptivo y explicativo de la práctica, que se imprimió como modelo de discusión, y que, tras discusiones y aclaraciones, se entregó como material de apoyo. Esta iniciativa propició una mayor comprensión e interés por parte de los estudiantes, quienes se volvieron más participativos, activos, cuestionadores y comprometidos con el desarrollo de las actividades, basándose en la acción-reflexión-acción como estrategia para dar sentido a la iniciación en la práctica docente. A través de esta experiencia, quedó claro que corresponde al docente buscar métodos de enseñanza que incentiven a los alumnos, logren que se interesen por los temas tratados y reconozcan la relevancia de su aplicación en la práctica profesional. En este escenario, destacamos el papel fundamental del profesor supervisor, cuya vasta experiencia y cualificación en didáctica y enfermería en salud mental orientó las discusiones sobre la enseñanza y

los factores que favorecen el aprendizaje, enfatizando constantemente la importancia de involucrar tanto a los alumnos como a los profesores a lo largo del proceso educativo.

Palabras clave: Salud Mental. Prácticas de Enseñanza. Enfermería.

1 INTRODUÇÃO

O estágio docente é um componente da pós-graduação que oferece oportunidades valiosas para a prática de ensino, abrangendo desde o planejamento de atividades até sua realização de maneira ativa e inovadora. Essa experiência prepara os educadores para enfrentar diversos desafios, visando a uma educação superior mais qualificada. Assim, entendemos que o estágio docente é uma fase crucial na formação dos alunos de pós-graduação em enfermagem, pois não apenas fortalece sua relação com o ensino universitário, mas também alinha sua formação às necessidades contemporâneas da profissão de enfermeiro, refletindo as demandas da população e as novas diretrizes das políticas de saúde no Brasil (Silva; Rangel.; Souza; 2020).

Neste contexto, o objetivo deste estudo é demonstrar a importância de um estágio docente em formato presencial, atuando como uma atividade que conecta o pós-graduando de forma mais intensa à prática de ensino no nível superior. A proposta é fomentar um debate sobre a execução e a relevância do Estágio Docente como parte essencial dos currículos nos programas de pós-graduação, especificamente no mestrado acadêmico.

O texto relata a experiência da mestrandona Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEnf) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). O estágio de docência visa proporcionar uma formação pedagógica aos alunos de pós-graduação em enfermagem, promovendo a conexão entre graduação e pós-graduação. A mestrandona participou do estágio sob a supervisão de sua orientadora, engajando-se em todas as etapas do desenvolvimento da disciplina de Enfermagem em Saúde Mental, tanto na teoria quanto na prática. Isso incluiu desde o planejamento até a execução e avaliação da disciplina. Durante esse período, a mestrandona contribuiu em diversas atividades, como a revisão do plano de ensino, criação de materiais didáticos, docente no ensino superior — onde ministrou aulas teóricas e participou das práticas, auxiliando os alunos em suas dúvidas e dificuldades. Ela também se encarregou da elaboração, aplicação e correção das atividades propostas. A disciplina Enfermagem em Saúde Mental é obrigatória e disponibilizada no 6º semestre do curso de graduação em Enfermagem, sendo composta por uma carga horária total de 90 horas, das quais 45 horas são dedicadas às aulas teóricas e 45 horas a atividades práticas, organizadas em grupos de 4 a 5 alunos.

Dessa forma, reconhece-se a importância deste relato por meio da perspectiva de uma enfermeira que atua como docente e é pós-graduanda em um programa de mestrado em enfermagem, através da narração da experiência adquirida durante o estágio na disciplina de Enfermagem em Saúde Mental. Com um enfoque qualitativo, a pesquisa explorou a temática por meio de métodos descritivos e observacionais. A relevância deste relato se justifica como uma ferramenta de pesquisa descritiva

que promove uma análise sobre uma ação ou um conjunto de ações que lidam com uma situação vivenciada no contexto profissional, de interesse para a comunidade acadêmica.

2 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

Cada grupo desenvolveu as aulas práticas em diferentes dispositivos de saúde mental do município. Entretanto, este relato se refere às atividades realizadas no Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil (CAPSi). As ações realizadas pelos acadêmicos de enfermagem foram: o acolhimento das pessoas que procuraram o serviço, sob supervisão docente. A disciplina Enfermagem em Saúde Mental tem como objetivo geral instrumentalizar os acadêmicos individual e coletivamente para que promovam autonomia e contribuam no processo de construção da cidadania, oportunizando aos acadêmicos uma experiência diferenciada sob uma perspectiva biopsicossocial.

No campo prático de estágio, a mestrandona acompanhou o acolhimento realizado pelos acadêmicos (em duplas), bem como as estratégias de abordagem apresentadas pelos mesmos. Após repassamos aos demais discentes do grupo as avaliações e percepções obtidas durante o acolhimento, para desta forma promover a discussão acerca do plano de cuidados e possíveis intervenções quando necessário. Em outro momento solicitei aos acadêmicos que realizassem um relatório diário da prática, de forma escrita, a partir dos dados coletados durante o acolhimento para discutirmos na aula prática seguinte e assim avaliar a associação teórico-prática dos mesmos. Durante a correção do relatório foi perceptível a dificuldade em fazer a associação teórico-prática, então, em concordância com a orientadora, realizei um relatório diário da prática descriptivo e explicativo o qual foi impresso como modelo para discussão, que após as discussões e esclarecimentos foram entregues como material de apoio. A partir desta iniciativa, observou-se maior compreensão e interesse por parte dos discentes, os quais tornaram-se mais participativos, atuantes, questionadores e comprometidos com o desenvolvimento das atividades. Tais ações foram balizadas pela ação-reflexão-ação como estratégia para dar sentido à iniciação na prática docente.

Neste contexto, possibilitou-se a retomada dos aspectos teóricos por meio dos atendimentos realizados, os quais foram enriquecedores para articular a teoria e prática, bem como para mostrar as possibilidades de atuação do enfermeiro em saúde mental, que envolve o conhecimento técnico-científico acerca das psicopatologias, mas principalmente a sensibilidade humana, a utilização da empatia, da compaixão, da escuta e comunicação terapêutica, o estabelecimento de uma relação de confiança e do vínculo com as pessoas que são cuidadas, mostrando a complexidade da compreensão do outro como pessoa, dos contextos que envolvem sua construção de vida e valores, assim como da

sua subjetividade e capacidade de resiliência, ampliando o foco do fazer para a promoção da saúde e não ficar restrito somente a doença que se mostra.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO

O Estágio de Docência propiciou uma oportunidade para a mestrandona integrar sua experiência como enfermeira assistencial com as atividades pedagógicas, levando-a a uma reflexão profunda sobre sua atuação. Ela examinou de que maneira sua vivência na área da enfermagem serve como um valioso recurso nas aulas, favorecendo a conexão entre teoria e prática, o que, por sua vez, aprimora a aprendizagem dos alunos e amplia o entendimento da mestrandona durante o processo educacional.

Um dos pontos significativos nas atividades educativas realizadas é que a prática da docência exige do professor um conjunto de habilidades que inspire e motive os alunos, promovendo a efetividade do processo de ensino-aprendizagem de forma qualitativa. Nesse contexto, é possível afirmar que a experiência do Estágio de Docência incentivou a mestrandona a desenvolver essas competências, tanto na função do professor como mediador da aprendizagem quanto na atuação como facilitador que auxilia na compreensão dos conteúdos. Assim, concordo que o educador deve criar estratégias que fomentem a iniciativa e o diálogo entre alunos e professor, além de integrar conhecimentos acumulados ao longo da vida e momentos que despertem o interesse dos estudantes na aquisição do saber (Zanotto; Oliveira; Sommerhalder, 2021).

A mestrandona, em colaboração com os docentes da disciplina, procurou abordar métodos que incentivavam a participação dos alunos em atividades diversas, tais como dinâmicas de grupo, trabalhos cooperativos, leitura e análise de artigos escolhidos previamente, assim como discussões em classe. Essas competências englobam a capacidade de ouvir atentamente e comunicar-se de maneira clara e direta, além de atuar como um facilitador do aprendizado junto aos alunos (Silva; Rangel; Souza; 2021).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o intuito de adotar novas abordagens na formação de educadores na área de enfermagem, é fundamental capacitar os alunos de pós-graduação a se tornarem profissionais críticos, reflexivos e criativos, dispostos a contribuir para o desenvolvimento de uma prática profissional valiosa. Para que isso se concretize, é essencial que os pós-graduandos possuam alguma vivência na atividade assistencial, o que facilitará sua preparação para lecionar.

Nesse contexto, ficou evidente a importância do estágio de docência para o desenvolvimento profissional do pós-graduando, uma vez que seu principal objetivo é facilitar a integração entre os

futuros educadores e a prática educativa. Isso se revela uma oportunidade significativa para experimentar a dinâmica entre professor e aluno, além de possibilitar a aquisição de estratégias, técnicas e métodos de ensino.

Por meio dessa experiência, percebeu-se que cabe ao professor procurar métodos de ensino que incentivem os alunos, fazendo com que se interessem pelos temas tratados e reconheçam a relevância de sua aplicação na prática profissional. Nesse cenário, ressalta-se o papel fundamental do professor orientador, cuja vasta experiência e qualificação na didática e na enfermagem em saúde mental guiou as discussões sobre o ensino e os fatores que favorecem a aprendizagem, enfatizando constantemente a importância do envolvimento tanto dos alunos quanto dos docentes ao longo do processo educativo.

A vivência adquirida é considerada de extrema importância nos âmbitos acadêmico, social e educacional. Assim, este projeto ofereceu uma oportunidade para refletir e agir na área de enfermagem, apresentando novas abordagens e métodos de ensino que evidenciam o papel central do aluno em sua própria aprendizagem. Ouvir suas dúvidas e aspirações é fundamental para aprimorar continuamente a educação superior de maneira mais humanizada.

REFERÊNCIAS

SILVA, Judilma Aline de Oliveira; RANGEL, Daniele Antunes; DE SOUZA, Itamar Antonio. Docência superior e ensino remoto: relatos de experiências numa instituição de ensino superior privada. **Revista Docência do Ensino Superior**, v. 10, p. 1-19, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/24717/20288>. Acesso em: 25 jul. 2022.

ZANOTTO, Luana; OLIVEIRA, RFB de; SOMMERHALDER, Aline. A docência diante do ensino remoto: limites e desafios ao ensino na formação de professores. In: **II Congreso Iberoamericano de Docentes. Docentes frente a la pandemia. Anais.** 2021. Disponível em:<http://formacionib.org/programa/012.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2022.